

Avaliação do cultivo de tilápias em tanques-rede em uma represa rural: efeito da densidade no desempenho zootécnico

Célia Maria Dória Frasca- Scorvo^{*1}, Marcos Eliseu Losekann², João Donato Scorvo Filho¹, Roberto Cesnik², Julio Ferraz Queiroz², Maria Aparecida Guimarães Ribeiro³, João Manoel Cordeiro Alves⁴, Alceu Donadelli¹ e Patrícia Helena Nogueira Turco¹

1. Pesquisador científico; APTA-Polo Leste Paulista. Caixa Postal 01 - Monte Alegre do Sul, SP, 13910-000
cfrasca@apta.sp.gov.br
2. Pesquisador Científico; Embrapa Meio Ambiente; Rodovia SP 340, km 127,5, Bairro Tanquinho Velho, 13120-000, Jaguariúna, SP
3. Pesquisadora Científica; APTA-Instituto de Pesca
4. Gerente de Projeto de Aquicultura da Guabi Nutrição Animal

Title: Evaluation of tilapia cage culture in rural reservoirs: effect of density on zootechnical performance

Poucos são os dados zootécnicos encontrados na literatura sobre a criação de tilápia em tanques-rede instalados em represas rurais. O objetivo deste trabalho foi analisar a influência da densidade de estocagem sobre o desempenho dos peixes, e também verificar seu efeito na qualidade da água. Foram estudadas duas densidades de estocagem: 100 peixes/m³ (D100) e 150 peixes/m³ (D150), distribuídos em 12 tanques-redes com dois m³ de volume útil instalados em uma represa rural de 6.600 m², localizada no Pólo Regional do Leste Paulista da Agência Paulista de Tecnologia e Agronegócios (APTA) em Monte Alegre do Sul, SP. O peso médio inicial dos peixes estocados foi, respectivamente, 162,07 g (D100) e 171,31 g (D150) para um período de 77 dias de cultivo durante o qual os peixes foram alimentados duas vezes ao dia com ração comercial com 32% PB. O delineamento estatístico utilizado foi inteiramente casualizado e constituído de dois tratamentos e seis repetições. Os resultados analisados pelo teste estatístico (ANOVA) demonstraram não haver diferença significativa entre as densidades estudadas para as médias de ganho de peso 201,13 g e 194,72 g, para os tratamentos D100 e D150 ($P > 0,05$). Entretanto, a conversão alimentar aparente (CAA), a taxa de sobrevivência (S%), o fator de condição (FC) e a taxa de crescimento específico (TCE) apresentaram diferenças significativas ($P > 0,05$), para o tratamento (D100). Durante a realização das biometrias quinzenais foi observado uma grande variação de tamanho entre os animais ($CV = 58,83\%$) que poderá estar relacionada ao manejo dos peixes em tanques de pequeno volume e/ou a baixa qualidade dos alevinos. A análise dos parâmetros físico-químicos da água (temperatura, pH, condutividade elétrica específica, turbidez, sólidos totais dissolvidos, oxigênio dissolvido, salinidade, nitrogênio total, nitrato, amônia, fósforo total e dissolvido, e clorofila a) não apresentou nenhuma variação relevante que pudesse ser associada ao desempenho dos peixes. Assim, pode-se concluir que as densidades de estocagem (D100) e (D150) não tiveram nenhuma influência sobre o crescimento dos peixes, porém com diferença significativa para a CAA e TCE com a D100 e apresentando melhores resultados a taxas para S% e FC a D150.

Palavras chave: tilápia, tanques-rede, densidade de estocagem

Keywords: tilapia, net cage, stock density

Informações adicionais: Este trabalho foi financiado pelos Projetos ECOPEIXE da Finep e AQUABRASIL do Macroprograma 1 da Embrapa e pela Guabi Nutrição Animal